

Bolsa-escola vira Salário-escola

Samanta Sallum
Da equipe do **Correio**

Cinco estados querem importar os programas sociais adotados pelo governador Cristovam Buarque (PT) no Distrito Federal. Já se despedindo do mandato, o petista está assessorando os governadores eleitos de Goiás, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Acre e Rio Grande do Sul. Ontem, foi selado oficialmente o compromisso de cooperação entre o petista e Marconi Perillo (PSDB), o homem que vai comandar Goiás nos próximos quatro anos.

"Faço questão de que ele colabore no meu governo. Espero sempre poder recorrer a Cristovam", destacou Perillo, ao recepcionar o colega em Goiânia. O petista fez questão ontem de dar um "pulinho" à cidade para fazer uma visita de cortesia ao tucano. E foi conduzido até a capital goiana por outra celebridade, o tri-campeão mundial de Fórmula 1, Nelson Piquet, que fez questão de dar uma carona ao governador no seu helicóptero particular.

Os governadores eleitos de esquerda, como Anthony Garotinho (PDT), do Rio de Janeiro, também estão promovendo um intenso intercâmbio entre suas equipes e a de Cristovam. Os secretários do Trabalho que assumem o governo do Rio de Janeiro e de Mato Grosso já estão em Brasília conhecendo os programas do governo Cristovam. "Quero

formular soluções para o Brasil. Vou correr esse país defendendo minhas idéias", disse o petista.

Mas é o tucano Marconi Perillo o mais interessado nos programas adotados na gestão petista no Distrito Federal. Mandou seis secretários de sua equipe de governo à Brasília, na semana passada, para conhecer o Projeto Orla e o programa de agro-indústrias familiares. Perillo já se comprometeu a adotar, a partir de janeiro, o programa Bolsa-escola, que vai se chamar salário-escola e o Saúde em Casa, rebatizado de Médico em Casa.

DOBRADINHA

A dobradinha entre Cristovam e Perillo não é novidade. No segundo turno das eleições, os dois se uniram para lutar contra os adversários peemedebistas Iris Resende, em Goiás, e Joaquim Roriz no DF. A afinidade entre os dois é tanta, que a imprensa goiana especula a possibilidade de Cristovam ser secretário extraordinário de Perillo. Hipótese descartada pelo petista.

O PT não aceitou participar do governo tucano em Goiás. O problema é que o deputado petista Pedro Wilson é nome forte para a prefeitura de Goiânia, hoje ocupada pelo tucano Nion Albernaz. Quando ocorrerem as eleições municipais, em 2.000, Cristovam estará fazendo campanha contra o candidato de Perillo.

Apesar das divergências durante a campanha eleitoral, o governador eleito de Goiás está se entendendo muito bem com o governador eleito do DF, Joaquim Roriz (PMDB), aliado de seu maior adversário político, Iris Resende. "O jogo entre nós está empatado. Eu apoiei o adversário dele e ele o meu. Passada a eleição, temos de ter maturidade para administrarmos juntos o Entorno", comentou.

Os dois já se encontraram duas vezes. Perillo garante que a relação com o peemedebista está amistosa, mas disse que vai cobrar ações enérgicas de Roriz. "Temos de impedir a proliferação dos loteamentos no Entorno. O crescimento está desordenado".

Na volta de Cristovam a Brasília, um imprevisto. Uma forte tempestade deu um susto e quase bagunçou a apertada agenda de Cristovam que, às 16h30, tinha audiência com o primeiro-ministro da Noruega, Kjell Magne Bondevik. A viagem, que dura apenas 40 minutos, foi prolongada por mais de uma hora devido ao mau tempo. Piquet teve de usar todas as suas habilidades de piloto para evitar nuvens carregadas e os ventos fortes. Chegou a pensar em fazer um pouso de emergência. Apesar da situação nada confortável, Cristovam conseguia ver beleza no céu cizento. "Está preto. Mas é bonito", dizia.